

050

**RELAÇÃO ENTRE GANGLIOSÍDIOS E O SUPORTE DA MIELOPOIESE EM MODELOS DE ESTROMAS HEMATOPOIÉTICOS.** *Aline Xavier da Silveira dos Santos, Cláudia Marlise Balbinotti Andrade, Ana Luiza Ziulkoski, Vera Maria Treis Trindade, Rogério Margis, Radovan Borojevic, Fatima Theresinha Costa Rodrigues Guma (orient.)* (UFRGS).

A hematopoiese representa uma cascata de eventos de proliferação e diferenciação celular em que se originam todas as células sanguíneas. Em adultos normais, a hematopoiese ocorre na medula óssea e é regulada por citocinas e por uma associação física entre os precursores hematopoiéticos e o estroma. Os gangliosídeos são glicoesfingolipídios que contêm pelo menos um resíduo de ácido siálico na sua estrutura e têm sido relacionados ao crescimento e diferenciação de células hematopoiéticas. O objetivo geral deste trabalho foi avaliar a contribuição dos gangliosídeos, especialmente do GM3, como fatores solúveis na capacidade mielossuportiva de diferentes estromas. Para tal, os sistemas de cultivo foram enriquecidos com GM3 e/ou GM-CSF. Uma outra abordagem foi a estimulação nos estromas da expressão gênica da enzima GM3 sintase com PMA (forbol 12-miristato, 13-acetato) a fim de avaliar as possíveis modulações que poderiam ocorrer a partir da estimulação da rota de biossíntese dos gangliosídeos. Nessa série de experimentos comprovou-se que o GM3 é necessário para a ótima ação do GM-CSF nos diferentes modelos testados. Além disso, o aumento da incorporação de [<sup>14</sup>C]-galactose em gangliosídeos induzida pelo tratamento com PMA, mostrado anteriormente, é devido à estimulação da transcrição da enzima GM3 sintase. A partir desses resultados será testado se a modulação da enzima GM3 sintase e a conseqüente alteração do perfil e conteúdo de gangliosídeos podem interferir na capacidade mielossuportiva dos estromas. (PIBIC).